

DOI: <https://doi.org/10.23925/ddem.n.17.76614>



Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Revista Direitos Democráticos & Estado Moderno - DD&EM

ISSN 2675-7648

Faculdade de Direito da PUC-SP

EDITORIAL

Prezadas e prezados leitores

A Revista Direitos Democráticos & Estado Moderno – DD&EM, vinculada à Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, apresenta sua nova edição reafirmando a vocação que orienta sua trajetória. Nesta fase em que a DD&EM foi classificada como um periódico Qualis B1 pela CAPES, compromissos centrais se reafirmam: constituir-se como espaço qualificado de produção, circulação e amadurecimento do conhecimento jurídico, em diálogo com as grandes questões democráticas, institucionais, sociais, tecnológicas e humanistas do nosso tempo.

Em uma época marcada por transformações aceleradas, instabilidades políticas, novas vulnerabilidades sociais, crise climática, reconfigurações institucionais e impactos profundos da inteligência artificial sobre a vida humana, o Direito é chamado a renovar sua linguagem, seus métodos e suas respostas. Não basta apenas interpretar normas, é preciso compreender os contextos humanos aos quais elas se destinam. Não basta apenas preservar instituições, é necessário perguntar se elas permanecem eficazes, responsáveis, inclusivas e comprometidas com a dignidade da pessoa humana.

É nesse horizonte que a DD&EM reafirma sua identidade editorial. A revista nasce e se desenvolve sob a inspiração da tradição acadêmica da Faculdade de Direito da PUC-SP, cuja história está associada à formação crítica, à defesa do Estado Democrático de Direito, à centralidade dos direitos fundamentais e à abertura ao diálogo interdisciplinar. Desde sua concepção inicial, em 1997, por inspiração do Professor André Franco Montoro, até sua consolidação no ambiente digital, a revista percorreu caminho de permanente atualização, sem perder o vínculo com sua origem humanista e democrática.

A classificação da DD&EM como periódico Qualis B1 pela CAPES representa, nesse percurso, não apenas um reconhecimento institucional, mas também uma responsabilidade acadêmica. Esse resultado confirma o esforço coletivo de autores, pareceristas, editores,

representantes discentes e colaboradores técnico-editoriais na construção de um periódico comprometido com rigor científico, relevância pública e integridade editorial.

Com esse espírito, a DD&EM continua aprimorando seus fluxos editoriais, suas orientações a autores e pareceristas, a padronização de referências, a qualidade dos metadados, a preservação digital e os esforços de indexação. Ao mesmo tempo, permanece aberta a artigos, ensaios, resenhas, discursos acadêmico-jurídicos, resumos de teses, comentários críticos e notas de pesquisa que contribuam para a construção de uma cultura jurídica exigente, plural e socialmente responsável.

A presente edição também se insere em um momento especialmente significativo da vida institucional da PUC-SP. A Universidade, fiel à sua missão de formar pessoas, produzir conhecimento e servir à sociedade, tem vivido acontecimentos que revelam sua presença pública, sua força acadêmica e sua fidelidade a valores que ultrapassam os limites formais da sala de aula.

Entre esses acontecimentos, merece destaque o lançamento, no campus Monte Alegre da PUC-SP, da obra *Direitos humanos, meio ambiente e ecumenismo: estudos em homenagem ao legado do Papa Francisco*. O livro, organizado pelos professores Wagner Balera, Consuelo Yatsuda Moromizato Yoshida, José Ângelo Remédio Júnior e Marlene Vilhena Ferreira Barros, reúne artigos de diversos autores em torno de temas centrais do pontificado de Francisco, especialmente direitos humanos, cuidado com o meio ambiente, diálogo ecumênico, justiça socioambiental e ecologia integral. A publicação expressa, em chave acadêmica, a atualidade de um legado que convocou a humanidade ao cuidado da casa comum, à inclusão dos vulneráveis, à fraternidade universal e à responsabilidade com as futuras gerações.

A presença dessa obra no ambiente universitário da PUC-SP possui especial significado para a DD&EM. Ela revela a convergência entre ciência jurídica, humanismo, ética pública e compromisso socioambiental. Ao refletir sobre direitos humanos, meio ambiente e ecumenismo, a Universidade reafirma que o conhecimento jurídico não pode permanecer indiferente às dores do mundo, às desigualdades estruturais, às ameaças ecológicas e às formas contemporâneas de exclusão. O legado do Papa Francisco, nesse sentido, ilumina um caminho de diálogo entre fé, razão, ciência, Direito e responsabilidade social.

Também merece registro a homenagem prestada pelo Conselho Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo ao Professor Doutor Vidal Serrano Nunes Júnior, Reitor da PUC-SP, ex-Diretor da Faculdade de Direito e Procurador de Justiça recém-aposentado. O reconhecimento público de sua trajetória acadêmica, institucional e jurídica representa motivo

de honra para a comunidade universitária. Sua atuação expressa a fecunda articulação entre magistério, Ministério Público, constitucionalismo democrático e compromisso com a formação de gerações de juristas.

Essa homenagem possui valor simbólico relevante. Ao reconhecer a trajetória de um professor que exerceu funções destacadas na Faculdade de Direito, na Universidade e no Ministério Público, reafirma-se a importância da vida acadêmica como serviço público em sentido amplo. A docência jurídica, quando realizada com densidade intelectual, responsabilidade institucional e compromisso democrático, projeta-se para além da Universidade e contribui para o fortalecimento das instituições republicanas.

Essas notícias institucionais não são meros registros episódicos. Elas revelam uma mesma linha de continuidade: a PUC-SP permanece como espaço de formação intelectual, responsabilidade social, diálogo democrático e produção de conhecimento comprometido com a dignidade humana. Do reconhecimento acadêmico à homenagem institucional e da publicação sobre o legado do Papa Francisco, desenha-se um mesmo horizonte: a Universidade como lugar de encontro entre ciência, ética, cultura, cidadania e esperança.

A DD&EM participa desse horizonte ao acolher trabalhos que investigam os dilemas do Estado moderno, os limites e possibilidades da democracia, os desafios dos direitos fundamentais, os impactos das novas tecnologias, a proteção da pessoa humana e a construção de instituições mais justas. O periódico compreende que o Direito não pode ser reduzido à técnica, embora dela necessite. O Direito é também linguagem de convivência, instrumento de justiça, forma de memória institucional e caminho de promoção da dignidade.

Estimulamos, por fim, todas e todos a conhecerem esta edição e o acervo completo da revista, ampliando a difusão qualificada do saber jurídico. Que os trabalhos ora publicados possam suscitar novas pesquisas, enriquecer debates, estimular reflexões e colaborar para a edificação de uma sociedade mais democrática, fraterna, justa, sustentável e comprometida com a dignidade da pessoa humana.

Boa leitura e bom debate.

Prof. Dr. Erik Frederico Gramstrup
Diretor da Faculdade de Direito da PUC-SP
<https://orcid.org/0000-0001-6800-5770>